

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Numa reunião realizada no dia 12 de Março com a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo, uma delegação do PCP pôde inteirar-se das graves dificuldades financeiras que esta Associação enfrenta, as quais podem inclusivamente, no limite, levar à sua insolvência.

Tais dificuldades financeiras são devidas à acentuada quebra de receitas da Associação, resultantes das alterações das regras de financiamento para o transporte de doentes, impostas pelo Ministério da Saúde em 2011.

Efetivamente, com a referida alteração das regras de financiamento, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo viu em 2011 as suas receitas diminuírem, relativamente a 2010, correspondendo a um decréscimo de 2836 para 2145 doentes transportados. Visto que as alterações feitas pelo Ministério da Saúde apenas afetaram metade do ano de 2011, em 2012 a Associação espera uma quebra de receitas ainda mais acentuada. Em simultâneo, as despesas com o transporte de doentes mantiveram-se praticamente inalteradas, já que o veículo que transporta os doentes para Lagos e Portimão continua a fazer o mesmo número de viagens, apenas com menos doentes transportados por viagem.

Esta diminuição de receitas não foi compensada pelo aumento da verba entregue pela Autoridade Nacional de Proteção Civil aos Bombeiros de Vila do Bispo, que se mantém inalterada (4.800 euros por mês) há vários anos.

Acresce ainda que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo necessita de renovar o parque de ambulâncias, pois duas contam já com cerca de um milhão de quilómetros percorridos, sendo que uma delas se encontra definitivamente avariada.

As graves dificuldades financeiras sentidas pela Associação também poderão colocar em risco a sua capacidade de responder eficazmente aos fogos florestais, que este ano poderão ocorrer em número mais elevado, devido ao tempo extraordinariamente seco que se tem feito sentir.

As dificuldades financeiras sentidas pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo (único corpo de bombeiros no concelho) são de tal ordem que, a prazo, poderão levar à sua insolvência, privando um concelho de 5.300 habitantes, que recebe largas centenas de milhares de visitantes por ano, de um serviço de bombeiros. Tal situação representaria um grave prejuízo para as populações, além de comprometer a assistência em caso de emergência e a proteção civil no concelho de Vila do Bispo.

Por fim, não podemos deixar de sublinhar que as alterações às regras de financiamento para o transporte de doentes, impostas pelo Ministério da Saúde em 2011, levaram a que muitos habitantes do concelho de Vila do Bispo se vissem privados de determinados cuidados de saúde (consultas e fisioterapia), por falta de capacidade económica para se deslocarem, pelos seus próprios meios, aos centros hospitalares de Lagos e Portimão, onde esses cuidados são prestados. Tal situação revela-se, quantitativamente, na redução significativa do número de doentes transportados pelos bombeiros: decréscimo de 25% de 2010 para 2011.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, venho por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Administração Interna, o seguinte:

1. Tem o Governo conhecimento da grave situação financeira em que se encontra a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo, resultante das alterações das regras de financiamento para o transporte de doentes, impostas pelo Ministério da Saúde em 2011, situação que poderá levar, a prazo, à insolvência da instituição?
2. Tenciona o Governo reforçar a verba mensal de 4.800 euros (inalterada há vários anos), atribuída pela Autoridade Nacional de Proteção Civil à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila do Bispo, de modo que esta possa cumprir cabalmente as suas funções e, em particular, garantir o transporte de todos doentes que necessitem de se deslocar aos centros hospitalares de Lagos e Portimão?

Palácio de São Bento, terça-feira, 13 de Março de 2012

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)